

CANAIS REFERENCIA 2011

Por Martha Funke, especial para a CRB Brasil | editorialcanal@itmidia.com.br

Dinheiro **NÃO É TUDO**

Depois de propor à Schincariol que só pagasse o trabalho se o problema fosse resolvido, Add!T não só foi paga, como ganhou a conta e a possibilidade de expansão do projeto na fabricante de cerveja

Com aproximadamente 4 mil usuários espalhados por 13 unidades fabris e 11 centros de distribuição, a Schincariol se viu, em 2009, frente a um desafio: centralizar todas as informações do grupo para reduzir o vazamento de dados e também o consumo de energia. Este foi o ponto de partida do projeto Green Tech – e da contratação da integradora Add IT para sua implementação. “O projeto foi dividido em três grandes pacotes de entrega. A consultoria para implementação ficou com a Add IT, com infraestrutura de servidores e storages Netplace, da IBM, e thin clients da InIT”, descreve o diretor de TI da Schincariol, Luiz Fernando Bordieri.

Em parte, o estopim para o projeto foi a necessidade de atualização do parque tecnológico da empresa, com 2,6 mil desktops e 800 notebooks. “Fomentou a ideia da virtualização”, diz Eduardo Chiste, diretor de negócios da Add IT, que, na edição 2010 do prêmio Canais Refe-

rência foi indicada como finalista da categoria Melhor Atuação em Comércio e este ano levou o título de Melhor Atuação em Indústria. Na época, chegava ao fim o período de garantia de três anos atrelado ao contrato de leasing então mantido com a Dell.

Embora a Schincariol já tivesse, no passado, vivido uma experiência desfavorável com thin clients, a avaliação do investimento necessário para a renovação do parque a cada três anos, em média, acabou favorecendo a análise da virtualização como uma forma de por fim ao ciclo de recompra.

A Add IT, nascida em 2001 com foco em soluções de virtualização de desktops, havia chegado à Schincariol exatamente em um momento sensível. A empresa buscava um parceiro de serviço para resolver um problema técnico relacionado exatamente a virtualização, que seu fornecedor da época não conseguia equacionar. Ao participar do processo, a integradora fez o que Chiste chamou de proposta indelicada – o serviço só seria

remunerado se resolvesse o problema. Deu certo. “Para nossa sorte, o problema que se arrastava havia dois meses foi resolvido com quatro horas de trabalho”, lembra o executivo. Na verdade, não era sorte, mas experiência na compatibilização de uma solução Citrix com o banco de dados Oracle. “Já tínhamos resolvido problema parecido antes”, explicou.

A transparência e a iniciativa agradaram à indústria e a nova parceria teve início. Para comprovar o desempenho da solução, a Add IT passou por um processo de homologação que envolveu uma prova de conceito em um ambiente reduzido, com dois servidores, atendendo um grupo de usuários da própria TI. O ensaio agradou à área de segurança, atraída pela possibilidade de ganhar mais controle sobre os milhares de desktops distribuídos por dezenas de sites.

“A avaliação dos benefícios neste sentido acabou tomando proporção maior em termos de análise de business case do que olhar o projeto do ponto de vista de custo”, conta Chiste. Apesar da existência de vantagens tangíveis na comparação com a aquisição de desktops, como uma vida útil entre cinco e dez anos, o projeto ainda foi favorecido, além da segurança, por questões como a possibilidade de melhor aproveitamento



MELHOR ATUAÇÃO
EM INDÚSTRIA/
ALIMENTO E BEBIDAS
ADD IT

CLIENTE
SCHINCARIOL



EDUARDO ONITE
DA ADDIT:
significa
nova estrutura
de trabalho

de links e redução de downtime, rendendo mais agilidade, produtividade e performance.

"O consumo médio de link de rede por um desktop tradicional é de mais ou menos 100 k. Em ambiente virtual com produtos Citrix, o consumo é dez vezes menor", compara o diretor da Add IT. Segundo ele, além da agilidade, que se traduz para o usuário em melhoria de performance, outro índice favorável da virtualização diz respeito ao atendimento, já que, de modo geral, o índice de chamados em ambientes de desktops tradicionais costuma ser três vezes maior. O tempo de atendimento, por sua vez, que fica em torno de cinco minutos em ambientes de desktops virtuais, é de cerca de 45 minutos quando considerados os equipamentos tradicionais.

Para atender aos objetivos do projeto, foram empregados servidores IBM blade, com lâminas HS22, com software de camada operacional da Microsoft (Windows Server 2003 e 2008). Por cima, a solução XenDesktop da Citrix, versão Platinum. Também foi empregada solução para melhoria de impressão da triCerat (Simply Printing Bundle, para compactação de impressão e storage da Fujitsu. Na ponta, thin clients InT modelo 150, com monitores de 19 polegadas widescreen da Philips. "Hoje o ambiente conta com 224 servidores Citrix", enumera Chisté.

Iniciado em outubro de 2009, o projeto foi entregue em fevereiro último. "O payback previsto foi de 36 meses", aponta Bordieri, da Schimke, que enumera os benefícios obtidos – redução de vazamento de informações e no tempo de atendimento a chamados, atualização de 80% das estações de trabalho, melhoria na performance das aplicações, redução de custo para atualização das estações e redução de energia elétrica equivalente ao consumo de 31 casas com quatro pessoas por ano. "O próximo passo será incrementar recursos no ambiente para disponibilizar mais facilidades para usuários, com o objetivo de otimização de atividades e redução de custo", adianta. "Vamos acompanhar o amadurecimento da tecnologia e, assim que sair nova versão da solução Xen, da Citrix, como o cliente já conhece seus benefícios, pretendemos promover a migração", acrescenta Chisté. **6811**